

# Prestes Conclama O Povo à Luta Pelos Liberdades

Indispensável e urgente o repúdio e o protesto contra o projeto Dario Cardoso, aprovado no Senado — Visa o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral liquidar as conquistas democráticas e implantar legalmente o terror fascista

"O Povo Unido Poderá Infilar aos Fascistas do Senado uma Derrota Esmagadora" — Diz em Declaração a Este Jornal o Grande Líder da Luta pela Paz e a Independência Nacional

CUSA repulsa na opinião pública a aprovação pelo Senado do artigo 32 do Projeto de Lei Eleitoral, apresentado pelo sr. Dario Cardoso.

Como se sabe, este Projeto aberto, que fere a Constituição, representa não só uma tentativa de impedir a participação dos comunistas no pleito de outubro, como também visa golpear a democracia. O Projeto visa, em suma, por meio de dispositivos

PERGUNTA: — Qual é a sua opinião sobre o art. 32 do projeto de Lei Eleitoral aprovado no Senado?

RESPOSTA: — A aprovação no Senado Federal, a pretexto de modificações na Lei Eleitoral, de dispositivo que priva os comunistas do direito de candidatar-se aos postos eleitorais, constitui tão alarmante atentado à Constituição que é indispensável e urgente o repúdio e o protesto veemente de todos os patriotas e democratas.

Por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política — diz a Constituição — ninguém será privado de seus direitos. Segundo a Constituição, nem os delin-

reacionários, afastar o povo das urnas, impedir as próprias eleições.

Sobre o Projeto em apreço, que vem sendo combatido e desmascarado, através de nossas colunas, por senadores, deputados, representantes de diferentes partidos e pessoas das mais diversas tendências, hoje publicamos uma entrevista de Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral do Partido Comunista do Brasil. Como sempre,

quentes perdem definitivamente os direitos políticos. E, além disto, como distinguir ou caracterizar os comunistas sem apelar para o atestado de ideologia, para a opinião dos bandidos políticos?

PERGUNTA: — Se esse dispositivo antide-mocrático for aprovado que repercussão terá nas próximas eleições e na vida política do país?

RESPOSTA: — O artigo 32 do projeto significa que os pleitos eleitorais, caso seja definitivamente aprovado a lei ora em curso no Senado, ficarão ao arbitrio dos policiais ou de qualquer general fascista. Aparentemente, o golpe é

PERGUNTA: — Como enfrentar esta nova

a palavra de Prestes confere argumentos e melhor esclarece o povo, aponta o caminho da ação e da luta em defesa da democracia, arma a todos os patriotas e democratas para a derrota dos inimigos do bem-estar das massas e das liberdades públicas.

Eis como o grande líder do povo brasileiro se pronunciou sobre o Projeto Dario Cardoso, respondendo às nossas perguntas:

tentativa das forças reacionárias de golpear os direitos democráticos do povo brasileiro?

RESPOSTA: — O povo brasileiro tem demonstrado que está disposto a defender a democracia. Foi o que vimos em declarações ameaçadoras da

um general fascista. Na Capital Federal, o enterramento de um jornalista massacrado pela polícia constituiu vigoroso protesto popular. Mas a defesa das liberdades exige vigilância permanente e ação constante em todas as frentes contra todas as tentativas reacionárias.

Contra o voto reacionário da maioria do Senado 6 (CONCLUI NA 5ª PAG.)



LUIZ CARLOS PRESTES

TORIELLO DIRIGE-SE AO CONSELHO DE SEGURANÇA E PEDE A APLICAÇÃO DE DISPOSITIVOS DA CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS CABEVELS NO MONSTRUOSO CASO DE BANDITISMO INTERNACIONAL

GOVERNO da Guatemala dirigiu ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, a seguinte mensagem:

"Sr. Presidente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas - Nova York. Tenho a honra de dirigir-me a V. Excia, em nome do governo da Guatemala, para lhe expressar o seguinte:

A primeira de abril de 1953 o governo da Guatemala denunciou ante a Organização das Nações Unidas a intenção de alguns grupos políticos internacionais de intervir nos assuntos internos da Guatemala. Nesse documento se relatava uma série de fatos que (CONCLUI NA 5ª PAG.)

NA 5ª PÁGINA

NOTICIARIO SOBRE A SITUAÇÃO NA GUATEMALA

## DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, DOMINGO, 20 DE JUNHO DE 1954 N. 1230

## AMPLA REPERCUSSÃO DO PROJETO SÔBRE A LEGALIDADE PARA O PCB



Flagrante colhido na sessão de instalação do II Congresso Regional de Previdência Social, vendo-se a mesa diretora dos trabalhos e um aspecto parcial da assistência.

## NÃO FORAM CONSULTADOS

### PROTESTO DOS TRABALHADORES NO CONGRESSO DE PREVIDÊNCIA CONTRA A DESIGNAÇÃO DE PELEGOS PARA A CONFERÊNCIA DA OIT

A hora em que encerrávamos a sessão da Comissão Consultativa da Comissão do Congresso Regional de Previdência e duas moções a serem apresentadas centralizavam a atenção do plenário. O presidente da Comissão, o deputado do povo da Guatemala, pediu ainda que fosse escolhida uma comissão para ir ao Encerramento da OIT.

Conferência da Guatemala nesta Capital, hipotecar-lhe o apoio da maioria dos trabalhadores, a grande massa pediu que se enviasse ao Sr. Getúlio Vargas e à Comissão Executiva da Organização das Nações Unidas, telegramas de protesto contra a presença dos pelegos da CIO, Sindicato Pequeno e Holanda Cavalcante na Sra.

Conferência da OIT. Os trabalhadores não foram consultados, nem suas indicações, diz a moção apresentada.

Em face do grande número de telegramas de protesto que se enviaram ao Sr. Getúlio Vargas e à Comissão Executiva da Organização das Nações Unidas, telegramas de protesto contra a presença dos pelegos da CIO, Sindicato Pequeno e Holanda Cavalcante na Sra.

Conferência da OIT. Os trabalhadores não foram consultados, nem suas indicações, diz a moção apresentada.

Em face do grande número de telegramas de protesto que se enviaram ao Sr. Getúlio Vargas e à Comissão Executiva da Organização das Nações Unidas, telegramas de protesto contra a presença dos pelegos da CIO, Sindicato Pequeno e Holanda Cavalcante na Sra.

Hoje pela manhã, os 84 delegados das 28 entidades operárias representadas no conclave prosseguem os trabalhos de apresentação e estudo das teses nas comissões.

NECESSÁRIA A MOBILIZAÇÃO POPULAR PARA A APROVAÇÃO DO PROJETO QUE REGULA O REGISTRO DOS PARTIDOS POLÍTICOS

O projeto apresentado anteontem na Câmara pelos Srs. Coutinho Cavalcanti, Forés da Cunha, Campos Vergel e mais 63 deputados, dispondo sobre o registro dos partidos políticos, encontrou largar repercussão, inclusive na imprensa carioca, que o noticiou com grande destaque.

Como divulgamos ontem, o projeto tem por objetivo impedir as gritantes inconsistências que têm sido cometidas, sob a pressão de acontecimentos políticos do momento, pela Justiça Eleitoral, na apreciação do registro de partidos políticos. Interpretando o espírito e os termos da Constituição, o projeto define as condições em que deve ser concedido o registro aos partidos políticos: defendem a forma republicana e federativa do governo e proclamarem, em seus programas e estatutos, o respeito aos direitos fundamentais do homem assegurados na Constituição e o princípio da pluralidade de partidos.

O projeto dispõe, inclusive, sobre a revalidação de registros dos partidos políticos que

### Campos de concentração em Kenia

LONDRES, 19 (A.F.P.) — Segundo relatório publicado nesta Capital pela Sociedade das Missões da Igreja, mais de 50.000 membros das tribus "kikuyu", "embu" e "meru" estão presentemente detidos nas prisões e campos de concentração do Kenya.

Metralharam crianças. S. JOSE DE GUATEMALA, 19 (A.F.P.) — Desde ontem à noite, esta Capital sofreu três ataques aéreos. No último, houve sete feridos, inclusive uma criança. Foi na manhã de hoje. O avião atacante metralhou vários quartéis da cidade.

### METRALHAM CRIANÇAS



JULIUS E ETHEL ROSENBERG foram assassinados na cadeira elétrica de Sing Sing, a 19 de junho de 1953. Seus assassinos eram os massacradores da Coerção. São os inimigos da Guatemala, cujos crimes revoltam a humanidade. Os filhos dos Rosenbergs — escreveu Ilya Ehrenburg — verão aquilo por que morreram seu pai e sua mãe: a solidariedade humana, o fim do obscurantismo, a paz entre os homens. (Reprodução na 5ª pag.)

## CLASSIFICADOS OS BRASILEIROS

Num jogo duríssimo, a seleção nacional empatou com os iugoslavos por um tento — Os que se destacaram — Considerações sobre a tática brasileira

### TORCENDO PELO BRASIL



ACOMPANHANDO MINUTO A MINUTO, lance por lance, o desenvolver da peleja Brasil x Iugoslávia, milhões de torcedores viveram horas de intensa emoção. Assim, quando Didi marcou o gol brasileiro, houve como que uma explosão, nova esperança despontou. Aquele tento garantiu a presença do Brasil nas etapas posteriores da V Copa do Mundo

## A Agressão Está Plenamente Configurada

A PROPRIÁ imprensa que se orienta pelos interesses dos Estados Unidos, nesta Capital, teve de se mostrar cauteloso e indeciso diante da estúpida agressão desencadeada pelos governantes norte-americanos contra a pequena República da Guatemala.

Que argumentos poderiam utilizar para convencer a opinião pública de que o bando de mercenários, armado e stipulado pelos imperialistas dos Estados Unidos, não pratica uma agressão? Que argumentos poderiam encontrar para a deformação sistemática dos fatos, como o têm feito diante de conflitos iniciados em países longínquos — como a Coréia e a Indochina — tentando presentar povos e governos que defendem sua soberania e independência, como agressores, e os interventionistas norte-americanos e seus lacaios, como ameddos?

Diante do caso da Guatemala, que todos os povos da América Latina podem acompanhar dia a dia, através

da propaganda janque, desce definitivamente a máscara dos canibais do Departamento de Estado e surge a nu da opinião pública: o monstruoso e cínico mecanismo da agressão imperialista norte-americana.

Ésto é o que Dulles tinha em mente, declararam com grande regozijo congressistas norte-americanos, ao tomar conhecimento da invasão do território guatemalteco. Diante desta confissão, transmitida, pelo insuspeitíssimo "Repórter Esso", é possível qualquer dúvida sobre a origem da agressão?

A agressão está plenamente configurada e seus responsáveis claramente à vista.

Diante disso mais avulta a traição ignominiosa do governo do sr. Getúlio Vargas aos interesses nacionais e aos sentimentos do povo brasileiro, que permanece indignado todas as agressões. Vargas encontra-se, como revelava ontem o sr. Vicente Rac do "Diário Carioca", comprometido nos planos de agressão.

As solidariedades ativas ao povo da Guatemala, vítima da agressão norte-americana, entrelaçam-se, com isso, com a luta do nosso povo pela independência nacional. E, no momento, uma parte de sua luta

tem hoje o exame do problema do restabelecimento da paz na Indo-China. Os delegados chegaram a um acordo sobre o texto seguinte que se refere à cessação das hostilidades no Laos e no Cambodge:

“A fim de facilitar a cessação simultânea e rápida das hostilidades na Indo-China, é proposto:

a) os representantes dos comandos das duas partes se encontrarem imediatamente em Genebra ou em loco;

b) estudarão esses representantes as questões ligadas à cessação das hostilidades sobre os territórios do Laos e Cambodge, começando pela questão relativa à retirada de todas as forças armadas estrangeiras e do pessoal militar estrangeiro, levando em conta as observações e propostas apresentadas pelas diversas delegações à Conferência;

c) comunicarão, no prazo mais breve possível, à Conferência suas conclusões e suas recomendações.

Ficou também resolvido que a Conferência continuará a funcionar e que os representantes dos comandos do Viet-Nam, Laos e Cambodge deverão submeter seus relatórios provisórios e definitivos dentro de 21 dias. A próxima sessão da Conferência

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

# PELOS JORNais

## INÉPCIA E CRIME

No «Jornal do Brasil» escreve o Sr. Meira Mattos: «A Secretaria de Estado de Washington está cometendo, nesse caso, dois erros palpáveis: o de ferir ostensivamente o direito de soberania de uma pequena nação e o de querer forjar uma interpretação exagerada dos fatos que ocorrem nesse país.»

O articulista fala em inépcia da diplomacia lanque. Os acontecimentos estão demonstrando agora que se trata sobretudo de um crime dos lanques.

A invasão da Guatemala é um exemplo da retidão da política de John Foster Dulles. Cinco (como todos os fascistas) se rejubila. Na realidade, se contundem e se atraçam.

## DECOMPOSIÇÃO

O «Correio da Manhã» sobre a decomposição do governo de Getúlio, escreve:

«Dois casos estão na ordem do dia: a extinção da COIAF, e a anulação do ato do presidente da República que aumentou, pelo seu arbitrio, as contribuições dos empregados e empregadores para os institutos de previdência social. Desta abuso do Poder Executivo, recorre para o Judiciário a indústria têxtil do Distrito Federal.

O governo de Getúlio vai por paus e pedras, escândalos e violências. E um governo americano.

## SAPS

Lemos num matutino sóbre o SAPS:

«É um órgão fracassado e viciado na prática de atos irregulares e ilícitos. Sendo devedor de cerca de 200 milhões de cruzeiros no comércio atacadista do Brasil e devedor, relações que não pagam nem quando tem dinheiro e quando o tem gasta em despesas que não são de sua finalidade, não tem aquele ônus autoridade moral para exigir tão importante serviço. Como vai se fiscaizar os seus próprios erros, nos quais teimou em não pagar?»

E a CACEN? E o DASP? E a CACEN? E a SUMOC? E Getúlio com seu governo, agindo e tumultuando, atraendo o Brasil.

## CRISE

O sr. Pedro Dantas declara:

## CEXIM

«O Diário informa: «Um resumo de tal documento prova que o documento é original, que é da CEXIM até as 18 horas de sexta-feira última. Na sexta-feira, primeiras horas da noite, o advogado Celso Nascentes não nega que o documento existia e foi destruído. Da mesma forma, o tal documento foi destruído pela própria Pólela, ou Padilha, que é o nome de Celso Nascentes. Ele é o que destruiu pela quinzena que, nesse caso, ainda estará aberto na CEXIM.» Tratando daquela recente crise, o sr. CEXIM, no qual os latões e a polícia de Getúlio percecem agir, quis uma vez, de pleno arrependimento, bater os latões fechados.

## fecundas do pan-americanismo.

«Determinação anticomunista do nosso povo» só mesmo na cabeça dos lacaios do imperialismo norte-americano. Nossa povo faz os comunistas majoritários nas eleições dos principais centros de civilização do país, a começar pelo Rio de Janeiro.

## BAJULADA

O sr. Danton Jobim afirma:

«Não repetimos com os comunistas que o Departamento de Estado esteja a serviço dos interesses de uma corporação privada, como a «Fruteria», nem admitimos que desejem fazer uma demonstração de força na misérivel Guatemala.»

Fazendo uma tremenda força, o sr. Danton Jobim não consegue esconder que são os gendarmes norte-americanos, os fascistas atônicos de Eisenhowe e Foster Dulles que invadem neste momento a República da Guatemala. E por trás do governo de Washington, no caso, está a «Fruteria», a «United Fruit».

## PAN-AMERICANISMO

Já o «Diário de Notícias» não diz nada, num editorial em estilo imperialista: —

«Temos uma importante missão a cumprir nas circunstâncias que se apresentam e nossos votos são no sentido de que a diplomacia brasileira salva executivá-la com fidelidade nos sentimentos liberais, ao respeito devido à autonomia de países irmãos, à determinação anticomunista do nosso povo, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Assis Chateaubriand publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Assis Chateaubriand publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de pormenores, insuficiência de métodos consagrados por acusados aqui e acolá. Mas em sua essência, o roteiro dos Estados Unidos no campo das relações exteriores, é o mais acertado.

O sr. Danton Jobim publica:

«Caro, 4 — Não se pode discutir um segundo, a retidão da política internacional americana. O Departamento de Estado, como a Comissão das Relações Exteriores do Senado poderão perfeitar erros de detalhe: falhas de porm



# Cartas dos leitores

## REFORÇO DA PAZ MUNDIAL

O LEITOR JOSE' BANDEIRA RODRIGUES, em uma carta enviada a nossa redação, pergunta por que os imperialistas americanos e ingleses consideram as provas de armas atômicas como reforço da paz mundial?

É que os imperialistas, principalmente os lusos, que visam com tais provas não alcançar a paz, mas simplesmente a guerra. Com as sucessivas explosões atômicas eles tentam intimidar os demais povos para melhor sujeitá-los a sua política de rapina e de preparação guerra e, ao mesmo tempo, inculcar na mente deles a ideia fixa de que uma terceira guerra mundial é inevitável. Com isto, tentam preparar o seu fundamental objetivo que é astrar o mundo inteiro contra a União Soviética, a qual é sempre apresentada pela

guerras contra os povos e a civilização.

Escrive-nos o sr. Walter Ribeiro da Silva:

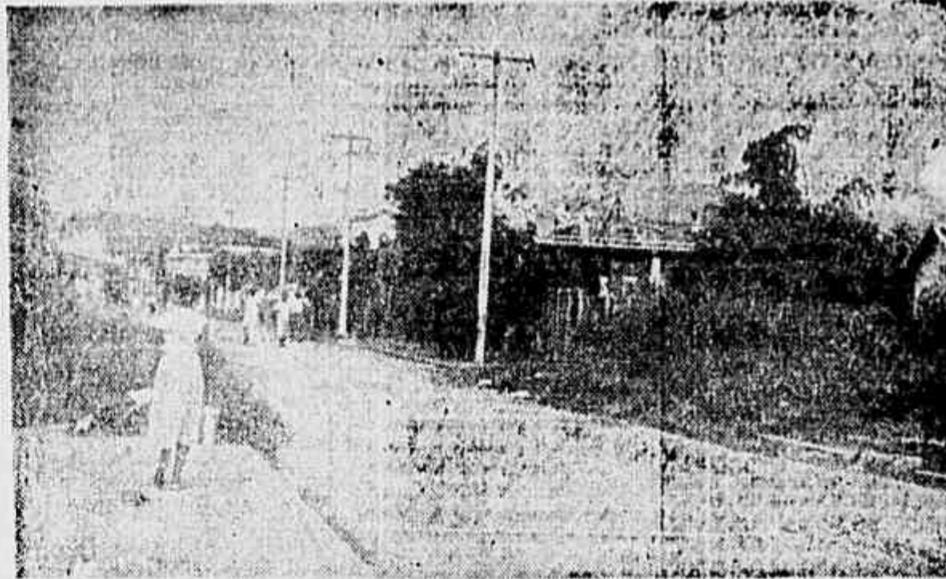
Como morador de Santa Tereza, fico revoltado todos os dias em que passo pela Rua Rodolfo Amoedo. O seu calçamento, abandonado sem conclusão, ainda lá está desfigurando as «providências» do prefeito Décio Décio Carvalho. Não é de hoje, que reclamamos através de cartas e abaixo-assinados à Câmara Municipal, sem que, contudo, alguma coisa tenha sido feita em favor de nossa reclamação. Quer dizer que prefetos e vereadores estão convintes na mesma política de descaso pelos problemas do povo. E' bom frizar, no entanto, que nem todos os ve-

readores, pols, há entre eles alguns que estão dispostos a trabalhar, mas como constituem minoria, não têm podido fazer muito que têm feito. São eles os vereadores comunistas, cujos discursos são sótão ocultados pelos jornais e estações de rádio.

Mas, não quer isto dizer que o povo venha ficar definitivamente desamparado. Em primeiro lugar, a minoria combativa que hoje existe na Câmara Municipal tem diante de si todo um futuro de vitórias, enquanto que a maioria, constituída de elementos da marca de Levi Neves & Cia., que tudo fizeram para manter o aumento das passagens de bondes, só pode esperar a diminuir continuamente até desaparecer. Por isto é que eu embora me revolte em ver a Rua Rodolfo Amoedo abandonada, fico conformado em lembrar que mais cedo ou mais tarde ela — como todas as «ruas sem sol» — também terá seu calçamento e ornamentação.

Este é meu ponto de vista.

## NAO POSSUEM CALÇAMENTO AS RUAS DE MADUREIRA



Apesar de sua importância, Madureira tem muitas poucas ruas calçadas. A maioria delas não tem calçamento. São cheias de buracos, cobertas de cascas e alagadas. Do lado esquerdo da lomba férrea, para quem sai da estação de Don Pedro II, não passam de 5 ou 6 as ruas que têm calçamento. Quando chega transformam-se em alagadiços. Ficam infantis. Os próprios pedestres têm que se utilizar de taboas e pedras para se locomoverem. (Na foto, aspecto da Rua Carolina Macrato.)

## Adicional de 20%. Para os Militares

Encaminhado o projeto da Câmara ao Senado — Insuficiente — Um sargento ganha apenas 1.700 cruzeiros —

A Câmara dos Deputados elaborou a redação final e enviará brevemente para o Senado o projeto de lei concedendo um adicional de 20 por cento sobre os vencimentos dos militares.

Com exceção dos alunos das

escolas de formação de oficiais, os militares sótão o posto de coronel do Exército ou correspondente na Aeronáutica e Marinha, quando no exercício de funções de arremigamento ou embarque, restando, após o primeiro ano de efetivo serviço militar, uma gratificação de 20% dos vencimentos de seu posto ou graduação. Essa gratificação sótão denominada de tropa ou embarque.

ETAPAS

A lei também concede uma etapa suplementar ao aspirante a oficial e ao guardião-marinha, até que complete um ano de posto ou seja promovido, quando passará a receber a gratificação de tropa. As pessoas graduadas receberão a etapa de acordo com as condições do artigo 72 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. SUSPENSÃO E ACCUMULO

A gratificação sótão suspensa toda a vez que o militar, por qualquer motivo, exceto férias regulamentares, ou serviço de justiça, afastar-se por mais de oito dias das suas funções de arremigamento ou embarque.

Seus acúmulos, quando for o caso, a gratificação de tropa e embarque e a gratificação de Serviço do Estado Maior com a gratificação constante do artigo 110 do Código de Vencimentos e Vantagens, desde que não ultrapassem o limite de 20% sobre os vencimentos.

ARÔNO DE ETAPA

A etapa suplementar, segundo o projeto, sótão aberta sótão aos militares no exercício de suas funções, incluídos nas escolas ou cursos, em tênsito, férias em qualquer dispensa do serviço, licenças para tratamento de saúde ou de pessoa de sua família, bem como quando guardam reforma por motivo de invalidez.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

Dispõe também a lei sobre o valor das diárias de alimentação e poupança das prestações, extensão de várias gratificações do Código de Vencimentos e Vantagens nos professores primários do M-

istério Militar e inclusão de várias categorias de militares nas vantagens do Código.

INSUFICIENTE

Em face do aumento do custo de vida é insuficiente essa gratificação. Não corresponde, em absoluto, às necessidades. Um 3º sargento ganha atualmente cerca de

1.500 cruzeiros. Muito pouco diferença lhe farão mais 300 cruzeiros. Seus filhos continuariam passando fome. Ele continuaria precisando fazer a «segunda frente», que é como denominam o emprego civil que arranjam para, trabalhando dobrado, completar o projeto porque sabem do

Agora está em moda conquistar votos, dizendo-se ter sido contra o projeto da Telefônica. Vários candidatos trombeteiam a sua oposição ao projeto porque sabem do

## MOVIMENTAM-SE OS FUNCIONÁRIOS POR AUMENTO E RECLASSIFICAÇÃO

### DOCUMENTO DA U.N.S.P. DENUNCIANDO A MOROSIDADE DA COMISSÃO DE RECLASSIFICAÇÃO DO D.A.S.P. EM CONCLUIR OS SERVIÇOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS

A UNSP acaba de lançar uma condenação ao funcionalismo, expondo a situação geral dos servidores públicos, quanto à morosidade da Comissão de Reclassificação do D.A.S.P. em concluir os seus trabalhos.

São os seguintes os principais pontos da condenação da UNSP:

«Não cogitou o plano do pessoal das autarquias, dos ferrovias, do pessoal de obras, da Verba, 3 e outras, fugindo à oportunidade de resolver, em conjunto, graves problemas que afigam esses servidores do Estado; o plano, também, contrariando a lei e a Constituição não estabeleceu níveis igual para igual trabalho».

«Bascenos que foram os trabalhos da Comissão de Reclassificação em questionários previamente preenchidos, de forma clara e minuciosa, por todos os servidores, não poderia ela desconhecer os anseios e necessidades das diversas categorias funcionais.

Por outro lado, reiteradas vezes a Comissão afirmou que, em maio, entregaria seus trabalhos conclusos ao Sr. Presidente da República. Prometeu-o, depois, para 15 de junho e, já agora, acentua com o mês de julho.»

«Evidentemente, essa Comissão, pelo que fere e deixou de fazer, não deve merecer a confiança dos servidores públicos, cujos 75,6% percebem salários fixos inferiores ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00, e cuja esmagadora maioria sofre rudemente com a constante ascensão dos preços e necessidade de imediata melhoria de vencimentos e salários.»

«Devem os servidores in-

iciar, organizados, um grande movimento de opinião, para exigir da Comissão do D.A.S.P. a imediata remessa do trabalho ao Sr. Presidente da República, no sentido de ser o plano, sem mais de-

longa, ainda, neste Legislativo, face à proximidade das eleições, enviado ao Poder Legislativo, a quem incumbir, em última instância, corrigir as falhas da Comissão do D.A.S.P., atendendo, assim, aos justos anseios do funcionalismo. Foi e é, a afia, a principal Resolução do Congresso de Servidores, realizado de 28 a 31 de maio último.»

«E' mais que duvidoso.

### O HOMEM DO TERNO BRANCO (The Man in the White Suit)

Produção inglesa dos Estúdios Ealing (1951). Direção de Alexander Mackendrick. Roteiro de Alexander Mackendrick, John Dighton e Roger MacDougall. Interpretação de Alec Guinness, Joan Greenwood, Ernest Thesiger, Vista Hope, Henry Molison. Outra comédia da interessantíssima série a que pertencem filmes como «O País dos Anedotas», «O Mistério da Torre» e «O Início Encantado», filmes em geral muito bem escritos, dirigidos e interpretados. Alec Guinness, o excelente ator de «O Mistério da Torre» e «Oito Vítimas», faz um empregado de laboratório que descobre, por acaso, uma fazenda que resiste a manchas e a desgaste, causando grandes transtornos à indústria de tecidos da Inglaterra. Analisando as concórdias dos Estúdios Ealing, o crítico inglês Gavin Lambert nota que seu método está em explorar o contraste de figuras ou incidentes fantásticos com ambientes autênticos, a fim de mostrar o normal ultrajado pelo imperialista. Alexander Mackendrick é um bom diretor, como já vimos éste ano em «O Martírio do Silêncio», aquela filme sobre crianças surdas. Numa semana fraca, é este sem dúvida, o filme mais digno de ser visto por nossos leitores.

INICIAMOS hoje, para orientação de nossos leitores, este balanço semanal dos filmes que estão programados para a semana que se inicia na segunda-feira. Sempre que possível, procuramos críticas atualizadas em revistas e jornais estrangeiros, a fim de poupar ao espectador o desperdício de tempo e dinheiro em filmes de má qualidade.

Inicialmente, começamos mal... A semana pouco nos promete. Ainda assim, há um filme inglês muito bem recebido no estrangeiro, «O Homem do Terno Branco», e a re-apresentação de «Perdido por Amor». O resto, como veremos, é mais do que duvidoso.

PROBLEMA N. 457 (Para médios)

No entanto, não é por eu pensar assim que deixe de protestar contra as bandilheiras que os «representantes do povo» e os «prefeitos» fazem contra nós. Por isto, eu aqui reclamo mais uma vez: vamos calçar imediatamente a Rua Rodolfo Amoedo?

## Carta à Guatemala

A leitora T. Lopes nos escreveu uma carta sob o título "Carta à Guatemala", em que salienta a luta desse país irmão por sua independência econômica e política e sua posição firme em face das provocações e violências do imperialismo lusitano.

Queremos, aqui, informar nossa leitora que ficamos muito agradecidos em receber sua carta e que, juntamente com a mesma, encarregamos a próxima vez que nos escrever, se refira principalmente a fatos, a denúncias, pols, é esta a finalidade desta seção.

# CINEMA TEATRO RÁDIO

## Aguilhas e Microfones

### COISAS NOVAS

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.

Outra banda existente nela, é a de Wanda Nunes. Cantores e cantoras da Nacional. Arranjos de Guerra Peixe. Não gostamos apenas da execução de «A Branca», algo no estilo americano. O resto, tudo muito bom.</





# O Encontro Brasil x Iugoslávia (1 x 1), Nos Seus Detalhes

DEPOIS DE NOVENTA MINUTOS DE UMA LUTA RENHIDA, PERSISTIU O EMPATE DE UM GOL NA PRORROGAÇÃO — FOI UMA PARTIDA ARDUA DEMais PARA TER UM VENCEDOR — OS LANCES MAIS EMPOLGANTES

LAUSANNE, 19 (IP) — O estádio de Lausanne está repleto, com uma assistência calculada em 24 mil pessoas. Foi iniciada a pugna entre Brasil x Iugoslávia. A temperatura da tarde como o clima da partida era tópido, e os jogadores dispostos deram inicio à batalha.

AVANÇA O BRASIL  
Bauer entrega para Didi, Santos, esse lança a Baltazar, que entrega a Julinho e o ponteiro para Rodrigues, que arremata próximo às traves.

OUTRAS INCURSÕES  
Tenta o Brasil incursões pela direita, Didi dá para Rodrigues, corta Cernikovich. Pinga agora, recupera e manda para Baltazar, mas o goleiro Beara intercepta.

PERIGOU!

Os iugoslavos atacam em bloco, a bola vai para o meia-espírito, que chuta. Pinheiro, em um salto acrobático salva o teto, quando Casilho estava irremediavelmente batido.

JULINHO!

O extremo direito nacional drible dois adversários e empurra o ombro para Rodrigues, que perde. Ainda Julinho, depois de recuperar a bola finta mais doce, mas é desarmado por Stanislovich.

LUTA ENCARNICADA  
A luta está sendo disputada palmo a palmo. Os companheiros de Mitic jogam duro e têm técnica, sobrepujando os brasileiros no corpo a corpo. Dvornik aponta o bafão e inflama-se, afirmando perigamente, pelo fundo de fundo.

OUASSE JULINHO

Grande combinação entre Didi e Julinho, que vão até a metade adversária. Julinho, entro, fulmina o goleiro, mas a bola passa raspando. Por pouco o marcador seria inaugurado.

CONTUNDESE RODRIGUES

Rodrigues contundiu-se num choque. Retirou-se do gramado e volta, depois, capengando. O espírito de luta do ponteiro é inabatível. A esta altura, os brasileiros diminuem um pouco a pressão, há uma queda de produção. Bozkov faz falta em Pinga, batida a penalidade, Julinho recêve a bola e chuta para Iora. Agora, são os iugoslavos que diminuem o ritmo de seu jogo.

O JUIZ NAO DEU BOLA...

Baltazar recebeu de Didi e atirou tora. Temos 30'40" do 1º tempo, Julinho dirá ao juiz que a bola está murcha, mas o árbitro não liga e manda o jogo continuar, até que depois de algumas jogadas a bola é mudada.

NAO ACERTA O ATAQUE

Nosso «ataque» não acerta. Os defensores iugoslavos desarmam os atacantes brasileiros, prevalecendo de esperteza à arte. Pega muitor Bauer e tira cruzado. Brandãozinho conjurou o perigo.

PERDEU MÍTIC

O veterano meia perdeu uma grande oportunidade, achando-se frente à frente com Casilho, mandou a bola por cima. Nota-se que a partida está equilibradíssima, não há predominância, nem por alguns minutos, de um adversário sobre o outro. Os ataques se sucedem.

BEARA MILAGROSO

Beara, o arqueiro, é um espetacular a parte. Pega muitos, Didi bate uma penalidade, a bola é devolvida por um jogador para o canto oposto, e Beara milagrosamente vôlei, defendendo a trave.

UM SUSTO

Vulkas atirou cruzado, Casilho desequilibrou-se, mas deteve o bafão com firmeza. A torcida aplaudiu. Estamos no 41º, pressiona o Brasil, todavia, a defesa contrária está firme e rebata. Pinga tenta um «rush», que é cortado.

MEIA BICICLETA

Julinho deu uma meia-bicicleta, de dentro da área, que passou raspando. Estamos no fim da primeira fase. Casilho escorregiu, mas mesmo assim manda a bola para cima. Batido, termina o 1º tempo.

O SEGUNDO TEMPO

Iniciam bem os iugoslavos. O Brasil revida um ataque e Bauer atira forte para Beara, agarra e rebata espertamente. A bola vai à frente, contra-ataca o escratch brasileiro com Didi, mas Tchaskovski salva. É um grande jogado e mês.

GOL DE CZEBC

Uma bem urdida investida dos «tchekos», que termina nos pés de Czebec e vai para o fundo das redes de Casilho. Iugoslávia 1 a 0, aos 3 minutos. Com este tanto os adversários do Brasil passam a jogar mais ainda. Mitic cai e cai e Castilho segura bem. Fábio, agora, Pinheiro e Multinovitch chuta forte, arrancando boas na fase final.

ESTAMOS A BARREIRA

Do lado de Pinga, defende Didi, espertamente. Didi é devolvida e Beara torna a defender, pardalmente. Julinho então, chuta tora. Baltazar lanza em profundidade e manda Didi e Beara mergulhar nos pés do atacante brasileiro.

## BRASIL 1 X IUGOSLAVIA 1

LOCAL — Lausanne.  
JUIZ — Fautes (confuso).  
GOLS — Czebec e Didi.  
Quadros:  
BRASIL  
Casilho  
Pinheiro  
Nilton Santos  
Djalma Santos  
Brandãozinho  
Bauer  
Julinho  
Didi  
Baltazar  
Pinga  
Rodrigues.



Didi fez uma exibição espetacular e assassinou o teto dos brasileiros, com uma jogada de mestre

numa jogada sensacional, assassinou o teto do empate. Estava custando o gol, a torcida brasileira desafogava. O placar marca 1 a 1, o Brasil lutava pelo gol da vitória.

### Outros jogos

Nos outros jogos de ontem pela Copa do Mundo registraram-se os seguintes resultados:

Na Basileia — Uruguai 1 vs. Escócia 0.

Em Zurich — Áustria 5 vs. Checoslováquia 0.

Em Genebra — França 3 vs. México 2.

PINHEIRO UM GIGANTE

Joga bem o trio final do Brasil, principalmente Pinheiro. Vulkas entra na área e encontra-se com o gigante Pinheiro que sai vitorioso.

CÓRNER

Nilton Santos, corta a avançada dos companheiros de Mitic, mandando o canto para círculo. Mitic domina o bafão e arranca para Casilho agarrar-se com sensacionalidade. Vão os brasileiros ao ataque, cedendo os seus rivais um círculo. Batido, Bauer atira de primeira, Beara defende a sós e Bauer torna a atirar para o arquero seguir firmemente.

SALVA CASTILHO!

Dvornik, passa pelo desfase brasileiro, escolhe o canto para o tiro final e Castilho arroja-se no canto, praticando uma grande intervenção. Com as mãos, o goleiro jogou para Djalma Santos, este deu a Julinho que emendou na trave, Baltazar atira, agora, na trave, mas Pinheiro intercepta-o. Julinho atira, agora, na trave.

A QUEIMA-ROUPA

Mitic lança a pelota a Dvornik que chuta a quem-roupa, para Casilho, que agarra, para Pinheiro, que agarra e Pinheiro praticar uma defesa consagradora. Estamos no fim do encontro. Justamente agora que o Brasil ataca mais, os escratches estão nervosos e não sabem tirar partido da situação. Bauer e Brandão passam mal e a linha não resiste. Baltazar perde, aos 40', uma grande oportunidade de um passe de Julinho.

TERMINA A CONTENDA

Aos 44', Casilho defende um tiro de Mitic, que joga muito bem na segunda fase. Rodrigues atira e Beara se salva. As duas metas passam por perigo. Pinheiro manda a círculo. Batido, termina o jogo, com um justo empate, pois os dois quadros foram iguais, lutando com dedo em todo o transcurso do encontro.

GOL DO BRASIL!  
DIDI!

O cronômetro assinala 24 minutos de jogo. Nilton Santos avança pelo campo adversário, vislumbra Didi e entra a bola ao meio, que

## A PRORROGAÇÃO

Como o jogo terminasse empatado, as equipes voltariam à cancha para disputar os trinta minutos de prorrogação. Neste tempo não houve bom futebol. Os jogadores estavam esfaldados do esforço dispensado em nove minutos duríssimos. Então não houve mais jogadas técnicas e sim o entusiasmo que se sobrepõe ao cansaço.

JOGADAS CONFUSAS

Mitic entrou na área e Pinheiro rebateu atabalhudo. Baltazar avança, entrega a bola para Pinga, que chuta forte. Julinho prepara-se para bater um escratch, quando a bola vai cairão sobre a metade de Bearn, ouve-se o apito do juiz, é terminada a partida.

PENALTI

Baltazar foi agarrado dentro da área, penalty indiscutível. O árbitro, entretanto, preferiu marcar uma espécie de escratch dentro da área. Julinho prepara-se para bater um escratch, quando a bola vai cairão sobre a metade de Bearn, ouve-se o apito do juiz, é terminada a partida.

EXAMINE SUA

VISTA  
E  
ADQUIRA ÓCULOS

DIPLOMATA

Por apenas

Rua Ronald de Carvalho, 74

EXAMINE SUA

VISTA  
E  
ADQUIRA ÓCULOS

DIPLOMATA

Por apenas

Rua Ronald de Carvalho, 74

## A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

LAUSANNE, 19 (IP) — A atuação individual dos jogadores brasileiros foi a seguinte:

CASTILHO — Um monumento. Empolgou os assistentes. Ressaltou-se que o trio final foi o ponto alto da equipe.

PINHEIRO — Foi gigante da área. Defendeu tudo, Pôs em prática o seu grande futebol.

NILTON SANTOS — Atuou como sempre bem. Consistiu-se numa muralha.

DJALMA SANTOS — Não esteve tão bom quanto no jogo contra o México. Jogou regularmente.

BRANDÃOZINHO — Melhorou na fase final. Fazendo impreciso nos passes e muito nervoso. Não reditou a atuação contra o México.

BAUER — O «capitão» Bauer jogou mal, mediocremente. Atrapalhou-se demais e deixou-se traçar pelos nervos.

JULINHO — Impetuoso, mais dispersivo. Deu umas arrancadas boas na fase final.

IDI — Foi o herói da pelota, marcando o ponto de empate. Não jogou todo o seu futebol, mas foi um elemento imprescindível.

BALTAZAR — Muito marcado, nada pôde fazer.

PINGA — Também muito marcado. Não comprometeu.

RODRIGUES — Digno de todos os elogios, pois mesmo contundido, amenizou sempre a mala adversária.

## Em São Paulo o Fluminense

SAO PAULO, 19 (IP) — Lutando pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, Fluminense e São Paulo pisarão a cancha do Estádio Municipal do Pacaembu, na tarde de amanhã, em confronto que promete ser dos mais sugestivos. Não se pode apontar um favorito para essa batalha, acreditando-se que o equilíbrio seja a sua principal característica. Os quadros deverão jogar desta maneira: S. PAULO — Poy; Turcão e De Sordi; Clélio, Vilor e Pé de Valsa; Haroldo, Dino, Gino, Teixeira e Canhoteiro. FLUMINENSE — Adalberto; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Villalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

# Frente à Alemanha a Hungria

FAVORITOS OS MAGIARES, EM SEU SEGUNDO COMPROMISSO PELA COPA DO MUNDO — NA BASILEIA, O PRINCIPAL ENCONTRO DA ETAPA DE HOJE — INGLATERRA X SUIÇA, ITALIA X BÉLGICA E TURQUIA X CORÉIA, OS OUTROS PRELIMINARES — OS DETALHES

BERNA, 19 (IP) — Terá lugar na tarde de amanhã, em quatro cidades da Suíça, a última etapa das oitavas de final da Taça do Mundo. Embora mais fraca do que a etapa que se desenrolará hoje, a rodada de amanhã oferecerá alguns prelínios interessantes, destacando-se dentre eles o que travarão as representações da Hungria e da Alemanha.

**FAVORITOS OS MAGIARES**

Não há como se negar o francófônico favoritismo da Hungria, nesse compromisso, restando-lhe, apenas, que o adversário não é praticante de um futebol tão incipiente, como é o da Coréia.

Mas, devido a forma estupenda, os pupilos de Gyula Mandi deverão triunfar, segundo assim como as sensações desta Copa. O jogo terá lugar na Basileia, sendo dirigido pelo sr. William Ling (da Inglaterra).

As equipes jogarão assim:

**HUNGRIA** — Grosses; Banzai, devendo os quadros alinharem com os seguintes jogadores:

rezi.

**ITALIA** — Gherzi; Vincenzi e Giacomazzi; Neri, Tagliani e Nesti; Mucciarelli, Boniperti, Galli, Pandolfini e Lorenz.

**BÉLGICA** — Gernaeuy; Dries e Van Brandt; Huysmans, Carre e Mees; Van den Bosch, Peeter, Houf, Anouf e Mermans.

**O MAIS FRACO**

Finalmente, em Genebra, na peleja mais fraca do atual campeonato, Turquia e Coréia estarão lutando, provavelmente, perante uma assistência das mais reduzidas. Os turcos são favoritos. Stephan Marlow (do Uruguai) será o dirigente da pugna, que apresentará os times assim organizados:

**TURQUIA** — Turgut; Rıdvan e Basır; Mustafa, Çetin e Rohr; Erol, Suat, Fezridin, Burhan e Larter.

**COREIA** — Duke Yung Il e Sung Kyung Park; Chang Gi Kang, Byung Da Min e Yung Kwang Chu; Nam Sik Chung, Nak Woon Sung, Jung Min Choi, Sang Gwon Woo e Li Kap Park.

Finalmente, em Genebra, na peleja mais fraca do atual campeonato, Turquia e Coréia estarão lutando, provavelmente, perante uma assistência das mais reduzidas. Os turcos são favoritos. Stephan Marlow (do Uruguai) será o dirigente da pugna, que apresentará os times assim organizados:

**TURQUIA** — Turgut; Rıdvan e Basır; Mustafa, Çetin e Rohr; Erol, Suat, Fezridin, Burhan e Larter.

**COREIA** — Duke Yung Il e Sung Kyung Park; Chang Gi Kang, Byung Da Min e Yung Kwang Chu; Nam Sik Chung, Nak Woon Sung, Jung Min Choi, Sang Gwon Woo e Li Kap Park.

BOZSIK, centro-médio da seleção magiar, estará em ação

esta tarde contra os germânicos

BOZSIK, centro-médio da seleção magiar, estará em ação

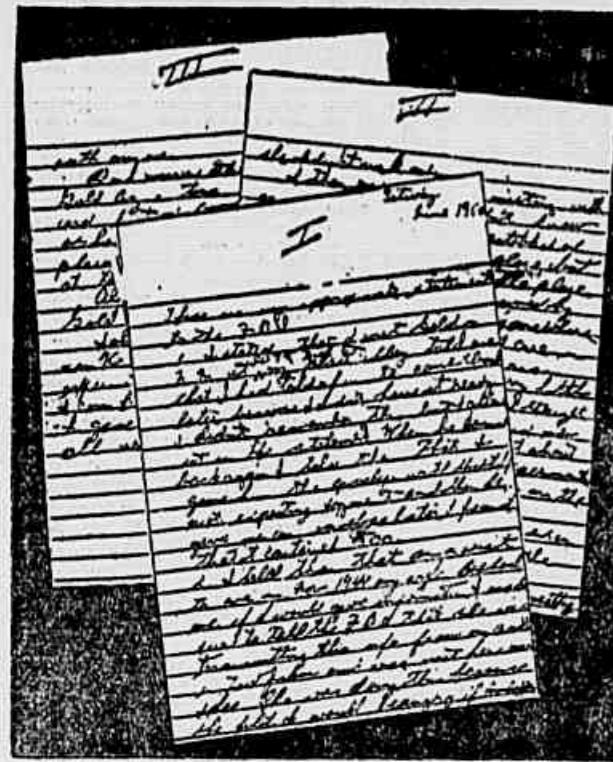
esta tarde contra os germânicos

BOZSIK, centro-médio da seleção magiar, estará em ação

esta tarde contra os germânicos

# A Causa dos Rosenberg Não Interrompe a sua Marcha

Há um ano eram mortos na cadeira elétrica os Rosenberg — A máquina da mentira, do dólar e da bomba atômica não conseguiu esmagar o coração humano — A vitória da consciência humana sobre a opressão e a degradação de um regime — A glória eterna de Ethel e de Julius e a maldição eterna dos Eisenhowers, dos Kaufmans, dos Al Capones da Casa Branca —



A carta de Greenglass, escrita ainda antes da execução dos Rosenberg e que desmente todas as declarações que havia feito sob medida para o FBI — declarações que constituíram o fundamento para a condenação à morte do casal de partidários da paz.

**GANHARAM NA GUERRA E PERDERAM NA PAZ**

## INSTALAÇÃO DA CRIFA RESULTADO DA LUTA DO Povo

NAO LHE DERAM, PORÉM, OS GOVERNANTES, O APARELHAMENTO INDISPENSÁVEL À SUA FINALIDADE — TEM VÁRIOS CURSOS E VEM READAPTANDO MUITOS INATIVOS — MAIS DE QUATRO MIL INATIVOS E SÓ 331 ASSISTIDOS — SATISFATÓRIO O LOCAL DE ONDE OS NAZISTAS QUEREM CHUTÁ-LA — (Segunda de uma série de reportagens —

Texto de Heitor Benévoli e fotos de Maneco)

O CRIFA (Centro de Readaptação dos Incapacitados das Forças Armadas), presta bons serviços aos veteranos da segunda guerra mundial e a todos os militares incapacitados no serviço ativo.

Sua instalação no local onde antes funcionava o Clube Germânico tem uma significação política e constitui uma homenagem aos nossos heróicos pracinhas, que nos campos de batalha da Europa deram seu sangue na luta contra o nazismo e em defesa da soberania nacional.

Hoje, o sr. Getúlio Vargas, o mesmo homem que no auge da noite de fuzil teve um discurso a bordo do "Minas Gerais" com protestos de Hitler, cedeu ante insultos pressos dos antigos espíes nazistas que querem ir à torra, ocupando os pracinhas para fora do local onde se encontram, o que será a morte do CRIFA.

### O QUE TEM

Para atender aos seus objetivos, o CRIFA deveria ser dotada de diversos cursos e outros requisitos indispensáveis à estada de homens vindos da guerra, sobre todo de neuróticos. Se nem tudo isto aconteceu foi devido a vários fatores, que consistiram o assunto da próxima reportagem desta série. No entanto em cursos de fotografia, radiotécnico, artes gráficas, marcenaria, carpintaria, entalhagem, manipulação de rádio, enrolamento de diâmetros e operador de cinema, além de um curso primário para os analfabetos, de um de administração para quem quiser continuar os estudos interrompidos por algum motivo.

É verdade que todos estes cursos não têm um funcionamento regularmente satisfatório, pois, principalmente de muita coisa, principalmente de suas aulas, os alunos, que depois de curado, já foi indicado ao DASP, seção do Paraná, para uma colocação.

### 331 ASSISTIDOS

O CRIFA não atende a metade do que deveria atender. Isso é coisa sabida e por nós mesmos dita nesta reportagem. Segundo nos informou o major Gualter Doyler, chefe da Seção Técnica, há em todo o país mais de 4.000 incapazados provenientes da FEB, isto é, sem falar nos reformados em geral do Exército, Marinha e Aeronáutica (qualitativamente necessitados de assistência e readaptação). Tudo isto mostra a pequena assistência que a eles tem sido prestada. Existem na CRIFA sólamente 231 assistidos, dos quais apenas 33 são internos. Os demais, isto é, os 298 restantes são externos, ou seja, aqueles que, por terem família e residência no Rio de Janeiro, vão à aposta frequentar os cursos e se alimentar.

Mas — deve ser lembrado — apesar disto, não se justificaria o seu despejo, mas sim sua ampliação para atender a todos os que deles necessitam.

### ONDE FICA

O local em que está instalada a CRIFA — o Clube

QUANDO o governo norte-americano mando invadir a Coreia do Norte, lançando sobre a população civil as bombas de sua aviação, os canhões de sua esquadra e de sua artilharia, «a democracia» de Truman e Eisenhower necessitava de um motivo, de uso interno para justificar o crime. Havia perdido o monopólio da bomba atômica e queriam explicar que isso fora devido a espionas. Os cientistas em vão disseram que tal monopólio seria absurdo. Cedo ou tarde estaria revelado o «segredo atômico». Desesperados por

que não podiam continuar a chantagem da bomba atômica para exercer o domínio mundial, executar os seus planos de agressão, os imperialistas tentaram «dar um exemplo». Era necessário mostrar ao povo norte-americano que os Estados Unidos foram vítimas de uma traição ao perderem o monopólio da bomba. Era necessário também justificar o assalto à Coreia do Norte. Acreditavam que o assalto era operação fácil. E que o mundo acreditaria na «traição».

### A inocência e a armadilha

O mundo inteiro viu, então, o que ocorreu a um casal de cidadãos norte-americanos, modestos, honrados, que viviam para seus filhos e tinham, sobre o mundo, a vida e a humanidade, idéias claras e firmes que os tornavam pessoas de nosso tempo e dignas de nossa admiração e de nossa fraternidade.

A infâmia de um cunhado, a trama urdida pela história atômica e anticomunista, a crueldade de um juiz foram a armadilha: o casal Rosenberg era condenado a morte.

Por que?

que haviam sido apresentadas contra Ethel e Julius? Que diziam estes, que disseram cientistas, e que disse, depois, a única testemunha acusadora ao ser divulgada a carta na qual afirmava ter sido forçada pela F.B.I. a fazer a acusação inicial? O mundo inteiro assistiu a uma farsa que se tornava mais monstruosa à proporção que a inocência e a dignidade do casal passavam a refletir o que havia do melhor, do mais puro e intrépido na vida humana.

Durante três anos, tentaram os carrascos acumular provas e estas não apareciam. Durante três anos, os homens de bem dos Estados Unidos, corajosamente, empreenderam uma luta admirável e constante contra a mentira, contra a farsa e a vergonha de um processo infame. Choveram sobre a Casa Branca os apelos do mundo.

A farsa de que Ethel e Julius conheciam o «segredo atômico» foi destruída por cientistas, como Einstein e Urey. A «ligação com os russos» era «provada» por um mecanismo que o casal possuía. Viera de Moscou... A defesa mostrou que o motor tinha sido comprado no Mac's, de Nova Iorque, pelos Rosenberg, por vinte e um dólares. Depois foi a publicação da carta de David Greenglass, o principal depoente do processo, conhecido chantagista e que antes procurava extorquir dinheiro do casal, sob a ameaça de denunciá-lo à justiça americana. Um cartão de Bernard, irmão de David, mostrava como este, sendo um ladrão, tornou-se preso facilmente da F. B. I., que achou nele o instrumento barato da infâmia. Nem o juiz nem a Casa Branca tomaram conhecimento da carta de Greenglass. Ao negar o último recurso, o juiz

norte-americano, convencido de que o casal Rosenberg havia arrastado os Estados Unidos à guerra, que por causa deles os americanos estavam sendo ameaçados de um bombardeio atômico... E correu o álcool da propaganda através do rádio, da imprensa, do cinema, de todos os meios que a técnica imperialista sabia usar para distribuir as suas drogas. A farsa chegava ao fim. Um juiz, um Kaufman, condenou Ethel e Julius à cadeira elétrica.

**Um Juiz diante dos sábios**

A farsa de que Ethel e Julius conheciam o «segredo atômico» foi destruída por cientistas, como Einstein e Urey. A «ligação com os russos» era «provada» por um mecanismo que o casal possuía. Viera de Moscou... A defesa mostrou que o motor tinha sido comprado no Mac's, de Nova Iorque, pelos Rosenberg, por vinte e um dólares. Depois foi a publicação da carta de David Greenglass, o principal depoente do processo, conhecido chantagista e que antes procurava extorquir dinheiro do casal, sob a ameaça de denunciá-lo à justiça americana. Um cartão de Bernard, irmão de David, mostrava como este, sendo um ladrão, tornou-se preso facilmente da F. B. I., que achou nele o instrumento barato da infâmia. Nem o juiz nem a Casa Branca tomaram conhecimento da carta de Greenglass. Ao negar o último recurso, o juiz

As agências informavam de Washington: «Eisenhower e o governo americano julgaram que os Rosenberg são culpados e que é necessário dar um exemplo... Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Eisenhower e a justiça americana tentaram, assim, julgar as idéias da paz, do entendimento entre as nações, da possibilidade da coexistência pacífica entre sistemas sociais diferentes. Com isso quiseram enganar, com maior perversão e mais sangue, a opinião do povo norte-americano. Quiseram aquilar neste a ferocidade guerreira, a exaltação a favor da barbárezia cometida contra os coreanos, a idéia fixa da necessidade da guerra para que os imperialistas ganhem lucros máximos e tentem a aventura da dominação mundial. E isso arrastou Ethel e Julius a Sing Sing.

As provas de sua inocência eram recusadas pelo juiz, pela Casa Branca, pela imprensa, pelo governo norte-americano, foi dado ver tamanha dignidade e coragem. O mundo inteiro não se moveu apenas diante de inocentes. Cresceu de valor diante da humanidade dos inocentes. A opinião mundial não ficou à margem, apenas acusando ou pedindo a absolvição. Estava com os dois condenados em Sing Sing, porque em Ethel e em Julius estava sendo condenada, infamada, vilitada a consciência do homem. E esta, atravessando o terror, se manteve intacta, limpida, inabalável. Assim expressam as cartas de Ethel e Julius, assim mostraram os seus atos, os seus mínimos gestos.

**A cadeira elétrica, produto do estilo de vida norte-americano**

O estilo de vida norte-americano trazia exemplos dos saques praticados na Nicarágua pelos invasores, ianques, dos massacres de indígenas, das máquinas de morte de Al Capone, da chacina do Porto Rico, de Sacco e Vanzetti. Em nome das bombas que destruíram duas cidades japonesas, que mataram em massa crianças e mães na Coreia, em nome de bilhões de dólares ganhos com as guerras, com o sangue de milhares de homens e mulheres. Ethel e Julius foram condenados. Esse crime não era mais que um reflexo da crescente onda de homicídios que se verifica nos Estados Unidos. Em cada cí-



Ethel Rosenberg, quando deixava uma das audiências na Corte de Justiça dos EUA. Unidos

Kaufman revelou, com a sua temeridade e ódio, que a decisão já estava indicada. «Não julgaram mais nisto», disse. E acentuou que entre os presentes na sala de audiências havia muitos que iam para os célebres «cordelinhos que nada sabem do caso». Os cordelinhos eram sábios como Einstein e Urey.

**Um processo contra a paz e a dignidade**

Tudo foi feito dentro de uma cínica e brutal hipocrisia, através de histórias anti-comunistas, da distorção de toda a verdade e do todo em bom senso.

As agências informavam de Washington: «Eisenhower e o governo americano julgaram que os Rosenberg são culpados e que é necessário dar um exemplo... Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.

Exemplo contra quem? Contra os partidários da paz, contra os que erguem a voz do senso comum diante da alucinação e da derrocada do fascismo norte-americano, contra as pessoas simples que não se deixam contaminadas pela mentira e pela calúnia.